



PERÍODO REPRODUTIVO DE ESPÉCIES DE AVES EM UMA ÁREA DE CAATINGA DA DEPRESSÃO SERTANEJA SETENTRIONAL

Liana Monique Paiva Cavalcanti (monique.liana@gmail.com) - Curso de Ecologia, Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró, RN.;

Bárbara Melo Santos - Universidade Federal Rural do Semiárido, Departamento de Ciências Animais, Mossoró, RN. Thales Afonso Duarte Silva - Universidade Federal Rural do Semiárido, Departamento de Ciências Animais, Mossoró, RN. Pedro Teófilo Silva de Moura - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Departamento de Ciências Biológicas, Mossoró, RN. Leonardo Fernandes França - Departamento de Ciências Animais, Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró, RN.

INTRODUÇÃO

Na maior parte de sua extensão, a Caatinga é caracterizada por um clima quente, semiárido, fortemente sazonal, com menos de 1.000 mm de chuva por ano, distribuídas quase toda em um período de três a seis meses (11). Estas e outras variáveis climáticas podem ser usadas pelas Aves como orientação para o período reprodutivo (1; 7). Embora os trópicos sejam considerados ambientes favoráveis à reprodução das Aves, ao longo de todo o ano (9), Aves do Cerrado apresentaram alta sazonalidade na reprodução (5; 3). Estas informações são praticamente inexistentes para a Caatinga, bioma neotropical mais sazonal dos neotrópicos.

OBJETIVOS

Identificar as espécies de aves que se reproduzem em uma área da Depressão Sertaneja Setentrional e definir o período e amplitude da reprodução das espécies avaliadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Desenvolvemos o estudo entre fevereiro de 2012 a abril de 2013, em uma área natural de Caatinga da Depressão Sertaneja Setentrional (5°03'S, 37°24'O, 400 ha). A paisagem da região mistura áreas naturais e antrópicas. Realizamos as capturas entre ago-12 e abr-13, a cada 15 dias, utilizando o esforço de 24 redes de neblina (18X3 m, malha =19 mm), dispostas em intervalos de 50 m. Os indivíduos capturados foram identificados, marcados com anilhas (CEMAVE-ICMBio) e classificados quanto à presença/ausência de placa de incubação. Obtivemos os registros de ninhos entre fev-12 e abr-12 através de busca ativa. Marcamos os ninhos ativos e os acompanhamos até que se tornassem inativos.

RESULTADOS

Ao longo do estudo registramos 72 espécies de 10 famílias de Aves (Registros de Captura, RC = 66 espécies; Registros de Ninho, RN = 06). Desse total, 42 apresentaram indícios de reprodução (Registros de Placa, RP = 18; RN = 19; RP+RN = 05), principalmente entre os meses de março e abril. As duas espécies mais capturadas (*Lanio pileatus* = 57 ind. e *Cnemotriccus fuscatus* = 32 ind.) apresentaram a menor porcentagem de RP (> 4% dos indivíduos) e as outras cinco espécies mais capturadas apresentaram RP entre 15 e 35% (*Pachyramphus polychopterus*, *Cyclarhis gujanensis*, *Myiarchus tyrannulus*, *Casiornis fuscus*, *Hemitriccus margaritaceiventer*). As

placas de incubação começaram a ser registradas na primeira quinzena de março (1^a-mar), mantiveram-se frequentes por três quinzenas (entre 1^a-mar e 1^a-abr) e mostraram tendência de declínio na segunda quinzena de abril. Os RP dos Tyrannidae foram temporalmente semelhantes aos das demais famílias. De acordo com os RP a estação reprodutiva durou pelo menos 52 dias e de acordo com os RN durou ~48 dias.

DISCUSSÃO

O período reprodutivo que registramos (mar-abr) diferiu do observado para outra área de Caatinga (junho-agosto) com características climáticas e fitofisonômicas semelhantes as da área de estudo, situada a ~221 km de distância (10). A reprodução em outros biomas brasileiros também ocorreu em períodos diferentes do observado em nossa área de estudo (2; 8; 7). Nossos registros indicaram uma estação reprodutiva curta, com ~52 dias, enquanto na outra área de Caatinga o período foi de ~90 dias (10). De acordo com uma revisão da literatura, a reprodução em áreas tropicais dura de 200 a 298 dias e em áreas temperadas de 94 a 127 (Stutchbury e Morton 2001). Os registros encontrados para áreas neotropicais sazonais variaram entre 60 e 99 dias (Cerrado; 3; 4; 6) e entre 90 e 212 dias (Pampas; 7). Fatores como sazonalidade das chuvas e disponibilidade de alimento podem afetar o período e duração da reprodução (1; 5). No nosso estudo, o período e comprimento da reprodução podem estar relacionados à época particular e curta duração das chuvas, a qual é seguida da caducifolia completa da vegetação e uma possível redução na disponibilidade de alimento (comun. pessoal).

CONCLUSÃO

A amostragem em apenas um ano não nos permite definir um padrão temporal de ocorrência da reprodução na região estudada, no entanto sinaliza para um padrão diferente dos já registrados nos neotrópicos. Tanto o período quanto o comprimento da estação reprodutiva diferiram do observado para outros ambientes neotropicais, mesmo quando considerados biomas sazonais.

AGRADECIMENTOS

À UFERSA pela bolsa de Iniciação Científica concedida ao primeiro autor e à FAPERN pelo financiamento concedido ao último autor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BEST, J. B.; CHECKER, M.; THEWLIS, R. M.; BEST, A. L.; DUCKWORTH, W. New breeding data from Southwestern Ecuador. *Ornitologia Neotropical*, v. 7, p. 69–73, 1996.
2. MARINI, Â. M.; BORGES, F. J. A.; LOPES, L. E.; SOUSA, N. O. M.; SANTOS, L. R.; PAIVA, L. V.; DUCA, C.; MANICA, L. T.; RODRIGUES, S. S.; FRANÇA, L. F.; ROPER, J. J. Breeding biology of birds in the Cerrado of Central Brazil. *Ornitologia Neotropical*, Minas Gerais, v. 23, p. 385-405, 2012.
3. MARINI, M. Â.; SOUSA, N. O. de M.; BORGES, A. F. J.; SILVEIRA, M. B. Biologia reprodutiva de *Elaenia cristata* (Aves: Tyrannidae) em cerrado do Brasil Central. *Neotropical Biology and Conservation*, Minas Gerais, v. 4, n. 1, p.3-12, 2009a.
4. MARINI, M. Â.; LOBO, Y.; LOPES, L. E.; FRANÇA, L. F.; PAIVA, L. V. DE. Biologia reprodutiva de *Tyrannus savana* (Aves, Tyrannidae) em cerrado do Brasil Central. *Biota Neotropica*, Minas Gerais, v. 9, n. 1, p. 55-63, 2009b.
5. MEDEIROS, R. DE; MARINI, M. Â. Reproductive biology of *Elaenia chiriquensis* (Lawrence) (Aves, Tyrannidae) in the Cerrado of the Brazil Central. *Revista Brasileira de Zoologia*, Minas Gerais, v. 24, n. 1, p. 12-20, 2007.

6. PAIVA, L. V. DE; MARINI, M. Â. Timing of Migration and Breeding of the Lesser Elaenia (*Elaenia chiriquensis*) in a Neotropical Savanna Source. *The Wilson Journal of Ornithology*, v. 125, n. 1, p.116-120, 2013.
7. REPENNING, M.; FONTANA, C. S. Seasonality of breeding, moult and fat deposition of birds in subtropical lowlands of southern Brazil. *Emu*, v. 111, n. 3, p. 268-280, 2011.
8. RUBIO, T. C.; PINHO, J. B. D. Biologia reprodutiva de *Synallaxis albilora* (Aves: Furnariidae) no Pantanal de Poconé, Mato Grosso. *Papéis Avulsos de Zoologia*, São Paulo, v.48, n. 17, p. 181-197, 2008.
9. STUTCHBURY, B. J. M.; MORTON, E. S. Behavioral ecology of tropical birds. Academic Press, San Diego, 2001.
10. TELINO-JÚNIOR, W. R.; LYRA-NEVES, R. M. DE; NASCIMENTO, J. L. X. DE. Biologia e composição da avifauna em uma Reserva Particular de Patrimônio Natural da caatinga paraibana. *Ornithologia*, Paraíba, v. 1, n. 1, p. 49-58, 2010.
11. VELLOSO, A. L.; E. V. S. B. SAMPAIO; PAREYN, F. G. C. Ecorregiões propostas para o Bioma Caatinga. Associação Plantas do Nordeste e Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil, Recife, 2002.